



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO



Formulário para Apresentação de Relatório de Extensão 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Título:

Planejamento na disciplina de Ciências no Ensino Fundamental: Planos de curso e Planos de aula

1.2 Tipo da ação:

Edital de Extensão Fluxo contínuo

Em caso de Edital informar o número:

1.3 Categoria de financiamento: (assinale apenas uma alternativa e somente em caso de proposta submetida a Edital de Extensão)

A B C

1.4 Natureza: (marque apenas uma alternativa)

Programa Projeto Projeto vinculado a Programa

Se vinculado a Programa, indicar título do programa:

1.5 Caracterização: (marque apenas uma alternativa)

Evento Prestação de serviços à comunidade Curso

1.6 Se curso: (marque apenas uma alternativa)

Modalidade: Presencial À distância Semi-presencial

1.7 Área temática: (marque apenas uma alternativa)

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça
 Educação Meio Ambiente Saúde
 Tecnologia e Produção Trabalho

1.8 Pessoas envolvidas na ação (quantitativo):
Número de alunos:
Número de professores: 2
Número de técnicos-administrativos:
Número de membros da comunidade externa:

1.9 Público-alvo (quantitativo):
Número de alunos: 31
Número de professores: 27
Número de técnicos-administrativos: 4
Número de membros da comunidade externa:

1.10 Local de realização (estado, cidade e endereço completo):
Escola de Ensino Fundamental "Paulo Freire", localizada na BR 364, km 2, Bairro Belo Jardim II, Rua União. Rio Branco – AC.

1.11 Período de execução: Início (dia, mês e ano): 6/6/2015 Término (dia, mês e ano): 30/11/2015	1.12 Carga horária: Carga horária semanal: 4 Carga horária total: 20
---	---

1.13 Instituições Envolvidas (indicar CNPJ das instituições):
Escola de Ensino Fundamental "Paulo Freire" Secretaria Estadual de Educação (SEE) Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (UFAC)

2 IDENTIFICAÇÃO DO (A) COORDENADOR

2.1 Nome:
Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte

2.2 Matrícula: 2203185	2.3 CPF: 509.975.302-78
----------------------------------	-----------------------------------

2.3 Titulação: () Graduado () Especialista () Mestre (X) Doutor	2.4 Regime de Trabalho: () 20 H () 40 H (X) DE
---	--

2.5 Centro Acadêmico:			
2.5.1 CCBN (X)	2.5.2 CCSD ()	2.5.3 CCET ()	2.5.4 CFCH ()
2.5.5 CELA ()	2.5.6 CCJSA ()	2.5.7 CMULTI ()	
Se for outra unidade, indicar aqui:			

2.6 E-mail (de uso frequente): fd.alejandros@gmail.com	2.7 Telefone (99841766): Telefone 2:
--	---

2.8 Ministrantes (nome completo sem abreviações):

Alunos da instituição: 0

Professores: 2

Da instituição: 1

1. Alejandro Fonseca Duarte

Convidados externos (indicar origem): 1

2. Francisca Maria Felinto Barros (Mestrado Profissional de Ensino de Ciências e Matemática, MPECIM)

2.9 Conteúdo Programático:

-O que orienta o Projeto Político Pedagógico e os PCN quanto aos planos de curso e de aula?

-Como planejar antes de conhecer a turma em que se vai atuar?

-Até que ponto o planejamento deve "amarrar" o fazer em sala de aula?

-Como deve ser: diário, semanal, mensal, bimestral ou anual?

-Orientações de como devem ser feitos os planos de curso e de aula e como podem ser trabalhados de forma interdisciplinar?

-Quais as possibilidades e os limites de sua realização?

PLANO DE TRABALHO

1 RESUMO DO TRABALHO REALIZADO (máximo 150 palavras)

O curso de extensão voltado à elaboração dos planos de curso e de aula modelos em interdisciplinaridade e desenvolvimento de habilidades em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola "Paulo Freire" foi desenvolvido com uma carga horária de vinte horas divididas em três encontros presenciais: o primeiro e o segundo nos dias 6 e 20 de outubro e o terceiro no dia 30 de novembro de 2015. Cada encontro com duração de 3 horas. As demais horas foram distribuídas em atividades individuais de sondagem e de grupos para elaboração de planos de aula, projetos e planos de curso.

O curso teve como base teórica as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Ensino Fundamental, orientações da Secretaria Estadual de Educação, além da experiência do Mestrado profissional no Ensino de Ciências e Matemática. Os planos atenderam as possibilidades da interdisciplinaridade e da contextualização estabelecidas pelos PCN.

O curso estava previsto acontecer no início do segundo semestre, mas devido à enchente e à greve nacional da educação acabou por acontecer próximo ao término do ano letivo. Com isso não houve tempo de atualizar os planos de curso ficando combinado que, no início do próximo ano letivo, o planejamento tivesse um momento específico para tais atualizações e a aplicação do que foi aprendido no curso.

3 OBJETIVOS (Geral e Específicos – máximo de 1 página)

23.1. Geral:

Elaborar os planos de curso e de aula modelos em interdisciplinaridade e desenvolvimento de habilidades em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola “Paulo Freire”.

A escola “Paulo Freire” ainda não trabalhava de forma organizada com planos de aula de forma interdisciplinar apenas com projetos relacionados com os planos de curso. Dessa forma foi desenvolvido um curso de capacitação específico para direcionar as atividades dentro do Projeto Político Pedagógico de forma interdisciplinar. As tabelas 1 e 2 permitem visualizar alguns aspectos dos planos de curso e de aula antes e após o curso de capacitação

Tabela 1: Estrutura dos planos de curso antes e após o curso de capacitação

Estrutura dos planos de curso antes do curso	Estrutura dos Planos de curso após o curso
1-Baseados nas orientações da SEE e PCN's, com a construção de projetos que a escola já desenvolve.	1-Introdução da interdisciplinaridade, nos projetos já usados pela escola durante os quatro bimestres do ano. Para cada bimestre será feita uma culminância.

Tabela 2: Estrutura dos Planos de aula antes e após o curso de capacitação

Estrutura dos Planos de aula antes do curso	Estrutura dos Planos de aula após o curso
Do período de 2011 a 2015 a escola trabalhava apenas com sequência didática com conteúdos organizados para serem trabalhados quinzenalmente conforme orientação da SEE. De forma interdisciplinar a escola trabalhava leitura-escrita e descritores da Prova Brasil e SEAPE. Aos professores no ano de 2014 foi oferecida pelas técnicas da SEE uma formação de elaboração e execução de uma sequência didática interdisciplinar para os professores de Ciências da cidade de Rio Branco e também na escola Paulo Freire.	1-As orientações foram voltadas sobre como se elaborar e executar planos de aula interdisciplinar. Pelos mesmos motivos já citados quanto aos planos de curso, os planos de aula não puderam ser mais bem explorados, contudo as orientações foram voltadas o tempo todo para a proposta de trabalho interdisciplinar. Proposta essa a qual fará parte do plano de ação da escola para os próximos anos.

23.2. Específicos

1. Organizar o trabalho dos coletivos pedagógicos de forma a facilitar a elaboração e execução dos planos de curso e de aula (Tabela 3).

-----Cumprimento-----

Na medida em que o curso avançava, os coletivos pedagógicos eram organizados para melhor aproveitamento da participação nas atividades.

Tabela 3 Formas de organização do coletivo pedagógico

-----Cumprimento-----

1-Encontros de consolidação e trabalho com as equipes pedagógica e professores em horários alternativos que não prejudicassem o expediente dos participantes;

2-Os professores discutiram sobre os conteúdos que podem trabalhar de forma interdisciplinar;

3-Elaboração de planos de aula interdisciplinar e organização dos projetos da escola.

2. Organizar um banco de dados e informações de diagnóstico sobre os planos de aula e os planos de curso da escola.

-----Coleta de Informações e Dados-----

Do período de 2011 a 2015 alguns dos projetos eram desenvolvidos por uma cobrança burocrática. A escola, enfrentando diversos problemas “corria” contra o tempo com o intuito de dar conta da execução dos projetos. Essa situação foi bem evidente no ano de 2013, em que incidiram: excesso de clientela com grande quantidade de alunos por turma (mais de 50 alunos); atraso na lotação de professores e grande rotatividade destes, professores com contrato de lotação em até três escolas ficando inviável sua participação nos planejamentos; problemas de indisciplina e violência na escola por parte de alunos e pessoas das adjacências da que invadiam o ambiente para gerar situações de conflito, bem como na comunidade circundante que acabavam acarretando consequências na escola; roubo de diversos materiais da instituição; greve de professores que acarretou a necessidade de readequação do calendário escolar, falta de regimento interno e projeto político pedagógico atualizado, falta de pessoal pra ajudar nos atendimentos de alunos, carência de material didático, entre outros problemas.

Enfim os problemas foram muitos, o que exigiu da equipe um forte comprometimento no sentido de pensar propostas e estratégias para enfrenta-los.

3. Aplicar indicadores da SEE para avaliar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem a partir do trabalho de planejamento e execução dos planos de aula e planos de curso com base nos coletivos pedagógicos.

-----Informação-----

Este acompanhamento foi prejudicado parcialmente pela greve. Por isso foi realizado de forma indireta e durante um período que ultrapassou o tempo destinado ao presente curso. Mas as bases para a realização da avaliação foram discutidas para sua implantação perspectiva.

4 VINCULAÇÃO COM ENSINO E PESQUISA (máximo de 2 páginas)

O curso foi voltado a atender a atividade do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre (UFAC). Haja vista que, conforme pesquisa prévia existe uma deficiência nos planejamentos escolar em Rio Branco, que não contam com planos em execução ou atualizado e nem sempre os coletivos pedagógicos funcionam ou se ocupam do planejamento.

A atividade de extensão favoreceu a articulação entre o ensino e a pesquisa, bem como criou condições para uma melhor organização dos coletivos pedagógicos. Os relatos dos participantes demonstraram que o curso possibilitou o conhecimento de métodos que facilitam o aprendizado do aluno e o trabalho docente.

5 RELAÇÃO COM A COMUNIDADE (máximo de 1 página)

Ainda há muito a percorrer no sentido de incorporar a comunidade às atividades da escola. Os problemas do entorno escolar, para cuja solução a escola deve contribuir, são insuficientemente conhecidos e voltados nas estatísticas. E, por outro lado, o quadro profissional de escola é insuficiente para garantir uma influência eficaz nas transformações sociais necessárias. Embora os esforços, entre a escola e sua comunidade mediam a violência, o roubo, a droga, e outras calamidades.

6 METODOLOGIA (máximo de 2 páginas)

O curso teve como base teórica as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental, orientações da Secretaria Estadual de Educação, além da experiência do Mestrado profissional no Ensino de Ciências e Matemática. Embora a escola já tivesse sido previamente informada em relação ao acontecimento do curso, fatores internos e externos dificultaram sua realização, dentre eles enchente na cidade, greve da educação, avaliações internas e externas, acompanhamento de casos críticos de abandono e notas baixas de alunos, além da falta de tempo pois a escola o calendário de planejamentos vertical e horizontal foi prejudicado, no seu lugar aconteceu a reposição de aulas aos sábados.

Nas aulas do curso houve discursos no sentido de que, embora existam normatizações do planejamento ainda há uma deficiência em sua realização, mas que essa deficiência já vem da formação superior, onde o professor não é capacitado para a realidade que enfrentará na docência. Que apenas o estudo de uma disciplina pedagógica ou um semestre de estágio não forja no estudante de nível superior as

maneiras corretas para lidar com as diferentes situações enfrentadas em sala de aula. Nas aulas foram tratados os assuntos do Conteúdo Programático.

As atividades práticas estiveram voltadas para o estabelecimento de relações interdisciplinares entre os diferentes planos preparados antes, sem esta visão.. Logo após houve a socialização dos conteúdos com a sugestão de estratégias para o alcance das metas que a escola espera com essa metodologia de trabalho. AS atividades continuaram com tarefas extraclasse.

Nas participações orais houve muitas reclamações quanto à falta de tempo e o ano letivo comprometido por conta, principalmente, greve e alagação. A sugestão para que o curso não fosse interrompido foi que a escola priorizasse os projetos que possui e que faça com que eles sejam efetivados de forma interdisciplinar nos próximos anos. A sugestão foi acolhida por todo o grupo após exposta uma experiência desenvolvida no mestrado profissional no Ensino de Ciências.

Os participantes do curso lograram se organizar por áreas de conhecimento para a organização dos projetos definidos.

As atividades tiveram certo grau de improvisação incompatível com os fins de um planejamento. E isso representou uma observação interessante relacionada com as múltiplas interferências que aparecem.

7 METAS ALCANÇADAS (máximo de 1 página)

O curso de extensão alcançou as seguintes metas:

1. Diagnóstico em forma de tabelas e informações da situação atual dos planos de aula e dos planos de curso da escola “Paulo Freire” para os anos de 2011 a 2015.
2. Apresentação de exemplos de planos de curso e de aula à escola e à SEE.

-----Perspectivas-----

Em consonância com o trabalho de acompanhamento que a SEE já vem desenvolvendo junto a escola acontecerão as avaliações a curto, médio e longo prazo.

8 RESULTADOS E/OU IMPACTOS OBTIDOS (máximo de 2 páginas)

Como resultados esperados:

1. Primeiras avaliações, de curto prazo, sobre a aplicação dos planos de curso e de aula na Escola “Paulo Freire” e comparação com planos de anos anteriores.

-----Informações-----

Percepção através das falas dos participantes: que o trabalho interdisciplinar é fundamental no trabalho docente, que uma minoria já havia trabalhado na elaboração de planos de aula de maneira interdisciplinar, que em anos anteriores não passaram por nenhuma orientação sobre os procedimentos que lhes levariam

aos resultados almejados através da interdisciplinaridade, que muitas vezes trabalham pra cumprirem uma tabela no que diz respeito às cobranças, que os professores precisam dar conta de conteúdos exigidos sem essa devida atenção na formação do professor, que o trabalho conjunto enriquece e é mais produtivo, que há a possibilidade de troca de ideias e experiências, que professores de diferentes disciplinas podem se relacionar através de um mesmo conteúdo.

2. Como resultado o curso de extensão gerou informações impressas e digitais sobre os planos de aula e de curso produzidos da Escola “Paulo Freire”, que se somarão à seguinte página:

[http://www.acrebioclima.net/Ciencia/Alejandro Francisca 20150917 Planos de Aula.pdf](http://www.acrebioclima.net/Ciencia/Alejandro_Francisca_20150917_Planos_de_Aula.pdf)

3. Foi logrado um consenso para a promoção de avaliações para corrigir erros e avançar na qualidade dos planos. Esta é uma difícil tarefa nas circunstâncias atuais.

9 EQUIPE				
Nome	Função no projeto	Unidade de Origem	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
Ivânia Maria Costa de Matos	Professora	Escola Paulo Freire	4	20
Alcinéia Ferreira da Silva	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Jane Maria de França Nolasco	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Alcindo da Silva Falcão	Professor	Escola Paulo Freire	4	20
Héliton Melo da Silva	Professor	Escola Paulo Freire	4	20
Gersineide Araújo Lustosa	Professora	Escola Paulo Freire	4	10
Samara Lopes da Silva	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Francisco Elionardo Amâncio Rodrigues	Professor	Escola Paulo Freire	4	16
Minéia Neri de Souza	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Elizângela Nogueira de Oliveira Souza	Professora	Escola Paulo Freire	4	20
Rebison de Castro da Costa	Professor	Escola Paulo Freire	4	8

Luzinete de Souza Santos Neta	Professora	Escola Paulo Freire	4	8
Máximo Antônio do nascimento	Professor	Escola Paulo Freire	4	16
Emiliano de Souza Freitas	Professor	Escola Paulo Freire	4	8
Wellington Cavalcante Durães	Professor	Escola Paulo Freire	4	16
Valdeci Pereira	Professor	Escola Paulo Freire	4	16
Adriana Moysés Barros	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Maria Alzira Santiago do N. Malacrida	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Francisco Juscelino Bandeira Ferreira	Professor	Escola Paulo Freire	4	16
Sinval Régio Cardoso de Freitas	Professor	Escola Paulo Freire	4	16
Geremias de Sousa lima	Professor	Escola Paulo Freire	4	20
Maria Silva de Oliveira	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Eli Cristiana Gonçalves	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Rejane Maia de Araújo	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Luzia Pereira Rufino	Gestora	Escola Paulo Freire	4	20
Maria do Socorro de Souza Alves	Coord. de Ensino	Escola Paulo Freire	4	20
Edileuza Maria Cavalcante Monteiro	Coord. pedagógica	Escola Paulo Freire	4	20
Alzira lima Saldanha	Coord. pedagógica	Escola Paulo Freire	4	16
Thiciana Fortes Ribeiro	Professora	Escola Paulo Freire	4	16
Francisca das Chagas C. de Souza	Professora	Escola Paulo Freire	4	08
Maria Inêz de Souza Andrade	Professora	Escola Paulo Freire	4	20

Obs1.: As funções possíveis são: Coordenador (somente para professores), Colaborador (somente para professores), Ministrante-Docente (somente para professores), Ministrante-

Discente (somente para alunos), Bolsista (somente para alunos) e Participante (para alunos, membros da comunidade externa etc.).

Obs2.: A carga horária semanal não deve ultrapassar 10 horas.

Obs3.: A carga horária total não deve ultrapassar 180 horas.

10 AVALIAÇÃO (por parte do coordenador e de toda a equipe participante)

O Curso foi desenhado para juntar esforços e vencer as dificuldades na preparação dos planos de aula e de curso no ensino fundamental. Tanto os participantes como a coordenação do curso ficaram cientes do histórico dessas dificuldades e daquelas que, durante a realização do curso, foram evidenciadas. Desta forma o curso alcançou seu propósito de introduzir ações de trabalho em grupo que permitiram discutir as dificuldades e avançar na organização de coletivos pedagógicos para a elaboração dos planos de aula e de curso de corte interdisciplinar na Escola “Paulo Freire”. Neste sentido a experiência foi excelente.

11 INFRAESTRUTURA UTILIZADA

Descrição	Quant.
Infraestrutura da Escola “Paulo Freire”.	1

12 REFERÊNCIAS (máximo de 1 página)

[1] SEE. Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental - Caderno escolar. Secretaria de estado de Educação. Acre. 2010.

[2] PCN. Parâmetros curriculares nacionais – Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.126p.

[3] F. S. Maria Salete, B. B. Rita de Cássia, R. S. C. Assuera. A Construção do Projeto Pedagógico pela Escola: Por que fazer? UFBA, 2007.

13 APRECIÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO

Declaramos, para os fins de direito, que a ação foi executada de acordo com as normas constantes da Resolução CEPEX n.º 52, de 27 de novembro de 2003, do Regimento Interno e Estatuto desta IFES, além das práticas de uso comum no âmbito da Extensão.

Assinatura e nome completo do Diretor

14 PARTICIPANTES APTOS A RECEBEREM CERTIFICADOS

Obs1.: lista exaustiva com nome completo de todos os participantes sem qualquer tipo de abreviação e em conformidade com o RG.

Obs2.: diferenciar os certificados do coordenador, dos ministrantes e dos participantes e indicar a origem de cada um, com respectivo CNPJ das instituições.(Apenas para servidores extra quadro da Ufac.)

Nome	Função no projeto	Unidade de Origem	Presença (horas)
Alejandro Fonseca Duarte	Coordenador	UFAC	20
Francisca Maria Felinto Barros	Ministrante - discente	SEE	20
Ivânia Maria Costa de Matos	Aluna	Escola Paulo Freire	20
Alcinéia Ferreira da Silva	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Jane Maria de França Nolasco	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Alcindo da Silva Falcão	Aluno	Escola Paulo Freire	20
Héilton Melo da Silva	Aluno	Escola Paulo Freire	20
Samara Lopes da Silva	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Francisco Elionardo Amâncio Rodrigues	Aluno	Escola Paulo Freire	16
Minéia Neri de Souza	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Elizângela Nogueira de Oliveira Souza	Aluna	Escola Paulo Freire	20
Máximo Antônio do nascimento	Aluno	Escola Paulo Freire	16
Wellington Cavalcante Durães	Aluno	Escola Paulo Freire	16
Valdeci Pereira	Aluno	Escola Paulo Freire	16
Adriana Moysés Barros	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Maria Alzira Santiago do N. Malacrida	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Francisco Juscelino Bandeira Ferreira	Aluno	Escola Paulo Freire	16
Sinval Régio Cardoso de Freitas	Aluno	Escola Paulo Freire	16
Geremias de Sousa Lima	Aluno	Escola Paulo Freire	20
Maria Silva de Oliveira	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Eli Cristiana Gonçalves	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Rejane Maia de Araújo	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Luzia Pereira Rufino	Aluna	Escola Paulo Freire	20
Maria do Socorro de Souza Alves	Aluna	Escola Paulo Freire	20
Edileuza Maria Cavalcante Monteiro	Aluna	Escola Paulo Freire	20
Alzira Lima Saldanha	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Thiciana Fortes Ribeiro	Aluna	Escola Paulo Freire	16
Maria Inêz de Souza Andrade	Aluna	Escola Paulo Freire	20

Rio Branco – Acre, 29 de fevereiro de 2016

Prof. Alejandro Fonseca Duarte
Coordenador